REABSORÇÃO RADICULAR EM SEGUNDO MOLAR OCASIONADO POR TERCEIRO MOLAR RETIDO E METODOS DE DIAGNOSTÍCO – REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Marcelo Orlando Menini
Larissa Lima De Oliveira
Marina Lima De Araújo Meneses
Luana Zacarias Costa Yukihara

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

O presente trabalho aborda questões relacionadas aos terceiros molares retidos, que são comumente impactados em até 22,4% da população. Esses dentes podem causar problemas, como reabsorção radicular externa, perda óssea e lesões císticas. No entanto, muitas vezes, essas condições são assintomáticas e são detectadas por meio de exames radiográficos, como radiografia panorâmica (PAN).
A PAN é um método padrão para avaliar terceiros molares, mas pode levar a interpretações incorretas devido a limitações na imagem. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) oferece uma visão tridimensional mais detalhada, mas expõe o paciente a doses mais altas de radiação.
A decisão de realizar TCFC antes da remoção cirúrgica dos terceiros molares é debatida. A Academia Europeia de Radiologia DentoMaxiloFacial sugere seu uso apenas quando necessário. Detectar reabsorção radicular e perda óssea precocemente pode ajudar a evitar complicações, mas ainda não existe um protocolo claro para a remoção profilática dos terceiros molares. A presente revisão da literatura também destaca a importância da TCFC na avaliação dos terceiros molares superiores impactados, especialmente para detectar perda óssea e reabsorção.
Conclui-se a importância do diagnóstico precoce e preciso de problemas associados aos terceiros molares e o papel da TCFC na avaliação e tomada de decisões clínicas relacionadas a esses dentes.